



# Mulheres de Axé

Lutas, histórias e desafios



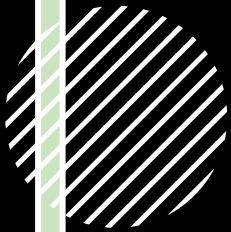
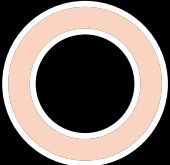
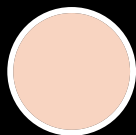
# Solange Machado



- Mulher negra, filha da Irene, esposa do Emerson, mãe do Kaique (30) e Kaio (23), avó da Katarina (3)
- Periférica, mãe de santo, corintiana, petista e ativista do movimento de mulheres e movimento negro
- Gestora de projetos sociais, culturais e técnicos



LUTAS



**"A natureza só faz mulheres quando não pode fazer homens. A mulher é, portanto, um homem inferior."**

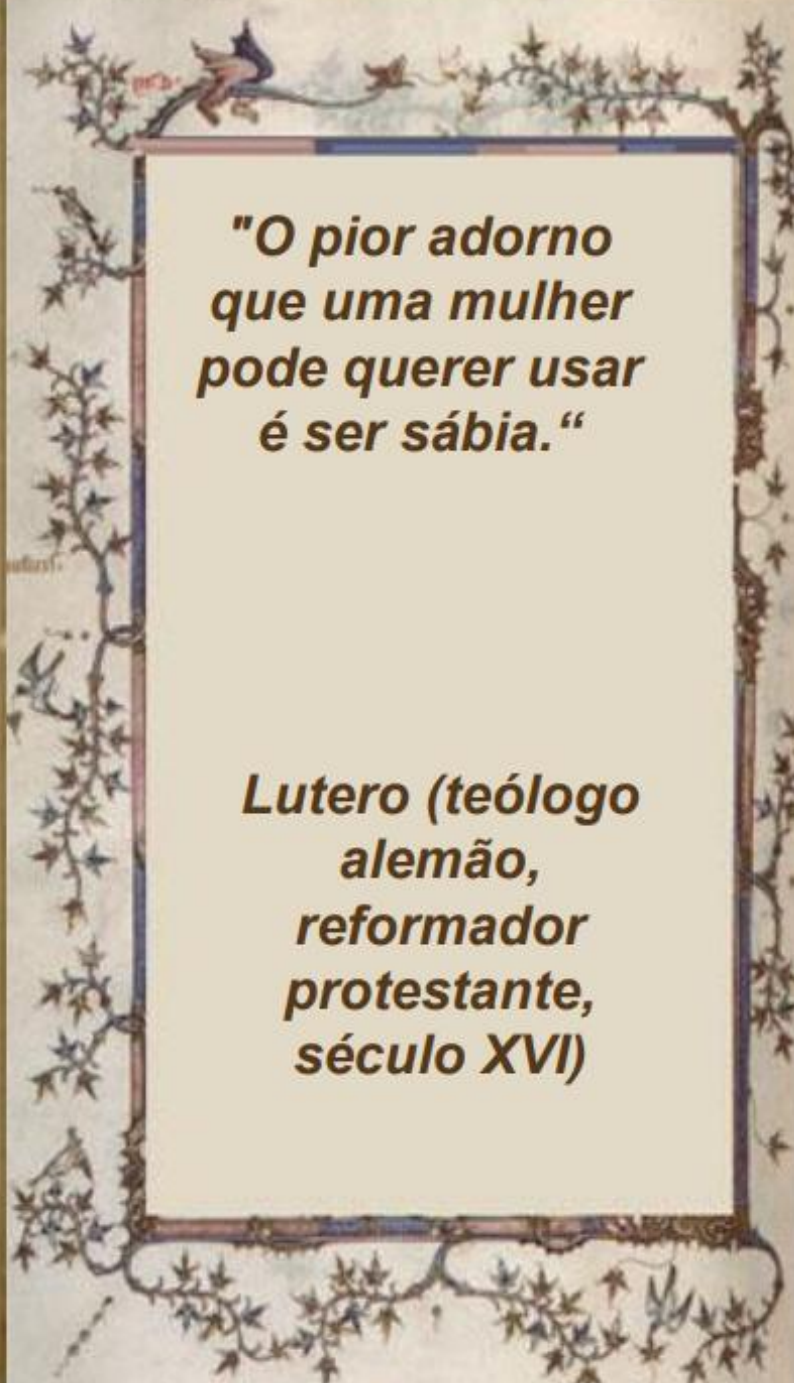
**Aristóteles (filósofo, gu  
intelectual e preceptor  
grego de Alexandre, o  
Grande, século IV A.C.)**

**"A mulher deve adorar o homem como a um deus. Toda manhã, por nove vezes consecutivas, deve ajoelhar-se aos pés do marido e, de braços cruzados, perguntar-lhe: Senhor, que desejais que eu faça?"**

**Zaratustra (filósofo persa, século VII a.C)**

**"Quando um homem for repreendido em público por uma mulher, cabe-lhe o direito de derrubá-la com um soco, desferir-lhe um pontapé e quebrar-lhe o nariz para que assim, desfigurada, não se deixe ver, envergonhada de sua face. E é bem merecido, por dirigir-se ao homem com maldade de linguajar ousado."**

**Le Ménagier de Paris (Tratado de conduta moral e costumes da França, século XIV)**



**"O pior adorno  
que uma mulher  
pode querer usar  
é ser sábia."**

**Lutero (teólogo  
alemão,  
reformador  
protestante,  
século XVI)**

**"As crianças, os idiotas,  
os lunáticos e as mulheres  
não podem e não têm  
capacidade para efetuar  
negócios."**

**Henrique VII (rei da  
Inglaterra, chefe da Igreja  
Anglicana, século XVI)**

**"Todas as mulheres  
que seduzirem e  
levarem ao  
casamento os  
súditos de Sua  
Majestade mediante  
o uso de perfumes,  
pinturas, dentes  
postiços, perucas e  
recheio nos quadris,  
incorrem em delito de  
bruxaria e o  
casamento fica  
automaticamente  
anulado."**

**Constituição  
Nacional Inglesa (lei  
do século XVIII)**

**Meados do século XVI (por volta de 1550), com o início da colonização e o tráfico de africanos.**

**Aproximadamente 300 a 350 anos de escravidão legal.**





## Sojourner Truth

29 de maio de 1851, durante a Convenção dos Direitos da Mulher de Ohio

“Aquele homem ali diz que é preciso ajudar as mulheres a subir numa carruagem, é preciso carregar elas quando atravessam um lamaçal e elas devem ocupar sempre os melhores lugares. Nunca ninguém me ajuda a subir numa carruagem, a passar por cima da lama ou me cede o melhor lugar! E não sou uma mulher? Olhem para mim! Olhem para meu braço! Eu capinei, eu plantei juntei palha nos celeiros e homem nenhum conseguiu me superar! E não sou uma mulher? Eu consegui trabalhar e comer tanto quanto um homem – quando tinha o que comer – e também aguentei as chicotadas! E não sou mulher? Pari cinco filhos e a maioria deles foi vendida como escravos. Quando manifestei minha dor de mãe, ninguém, a não ser Jesus, me ouviu! E não sou uma mulher?”



# BRAZIL LIVRE

1888

TREZE DE MAIO

1888

## EXTINCCÃO DA ESCRAVIDÃO

**LEI N. 3353 DE 13 DE MAIO DE 1888**

DECLARA EXTINCTA A ESCRAVIDÃO NO BRAZIL

A Princesa Imperial Regente em nome de Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II:  
Faz saber a todos os subditos do Imperio, que a Assembléa Geral decretou e Ella sancionou a lei seguinte:

- Art. 1.º E' declarada extincta desde a data d'esta lei a escravidão no Brazil.
- Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Manda portanto a todas as auctoridades a quem o conhecimento e execução da referida lei pertencer, que a cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'ella se contém.

O secretario de Estado dos Negocios da Agricultura e interino dos Negocios Estrangeiros, bacharel Rodrigo Augusto da Silva a faça imprimir, publicar e correr.

Dada no Palacio do Rio de Janeiro, em 13 de Maio de 1888, sexagesimo setimo da Independencia e do Imperio.

**PRINCEZA IMPERIAL REGENTE.**



“No período pós-abolição, coube à mulher negra arcar com a posição de viga mestra de sua comunidade. Foi o sustento moral e a subsistência dos demais membros da família. Isto significou que seu trabalho físico foi decuplicado, uma vez que era obrigada a se dividir entre o trabalho duro na casa da patroa e as suas obrigações familiares”, escreveu Lélia Gonzalez (1979).

**“A mulher negra é a síntese de duas opressões, de duas contradições essenciais:  
a opressão de gênero e a de raça.**

**Isso resulta no tipo mais perverso de confinamento.**

**Se a questão da mulher avança, o racismo vem e barra as negras.**

**Se o racismo é burlado, geralmente quem se beneficia é o homem negro.**

**Ser mulher negra é experimentar essa condição de asfixia social.”**

[facebook/negrafeministaelesbica](https://www.facebook.com/negrafeministaelesbica)

**Sueli Carneiro**






# A HÍSTORIA DE IRENE

# UMA VIDA DE DESAFIOS



- 1) Jovem do interior de Alagoas trabalhando como doméstica na casa de uma família japonesa;
- 2) Se apaixonou, engravida e vai morar junto com um homem que conhecia pouco;
- 3) A normalização da violência doméstica (física, psicológica, moral, sexual e patrimonial) pelas mulheres de sua época;
- 4) Fugir para sobreviver



*“Não é a violência que cria a cultura, mas é a cultura que define o que é violência. Ela é que vai aceitar violências em maior ou menor grau a depender do ponto em que nós estejamos enquanto sociedade humana, do ponto de compreensão do que seja a prática violenta ou não.”*

**Luiza Bairros, doutora em Sociologia pela Universidade de Michigan e ex-ministra da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir).**



# Continuando...

---

- 1996 Iniciação no candomblé e a reprodução das violências;
- O preconceito religioso dentro de casa;
- A manutenção do silêncio como medida de sobrevivência;
- Amores, amigos e outras relações

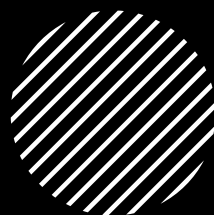
The background is black with several decorative elements: a large light green circle in the top-left corner containing two white zigzag lines; a light green circle in the bottom-left corner; a light orange circle in the bottom-right corner containing four white diagonal lines; a white double-line border around the central text area; and a light orange ring in the top-right corner of the text area.

# DESAFIOS





# Mulheres de axé continuam a conviver com:



- índices de racismo religioso e violência outras violências aterradores;
- discriminações variadas no mercado de trabalho e outros setores da sociedade;
- partidos políticos que são espaços masculinos e masculinizados, nos quais é difícil encontrar mulheres de axé (seja em quantidade, seja em qualidade);
- universidades que já se constituem em espaços “feminizados”, mas também muito conservadores, sobretudo no que tange aos valores religiosos;
- governos que quando incorporaram a temática do combate ao racismo religioso, o fazem a partir de uma lógica superficial (aspecto explicitado pelo orçamento pífio que as áreas de governo referidas ao tema recebem).



# Estamos ou chegaremos aos 70 anos?

**Liberdade  
de Crença e  
Culto**

**Inviolabilidade  
dos Locais de  
Culto**

**Direitos  
Previdenciários e  
Socioassistenciais**

**Proteção  
contra o  
Racismo  
Religioso**

**Direito à  
Identidade  
Cultural e  
Tradição**

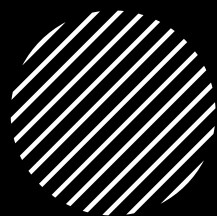
**Defesa da  
Laicidade  
do Estado**

**Direito ao  
Acolhimento e  
Acompanhament  
o das Crianças**

**Regularização  
Fundiária e  
Espaços  
Sagrados**

# MULHERES DE AXÉ

*O grande desafio é propor, articular e implementar propostas consequentes que estejam afinadas com um projeto radical de superação do racismo religioso. Paulatinamente, o movimento de mulheres de axé vem sinalizando para iniciativas fundamentais para garantir nossos direitos e proteção.*



# Obrigada



- [oyalelase@hotmail.com](mailto:oyalelase@hotmail.com)
- 11990212772
- <https://www.linkedin.com/in/solange-machado-10a3767a/>
- @solmachado76